

- LVI -

**PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE E DE
GESTORES PÚBLICOS NO ÂMBITO DO SISTEMA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)
GESTÃO COMPARTILHADA EM**

Lira, L.A.R⁴⁰

luiz.lira@capes.gov.br

Lenuzza, C.C.M.⁴¹

carlos.lenuzza@capes.gov.br

As Políticas Públicas são consideradas instrumentos de gestão em que o governo define e opera as suas ações para o cumprimento dos programas de sua administração. Neste sentido, os agentes públicos, organizações e pessoas, investidas de função administrativa concedida por atos governamentais são os responsáveis pela condução da Gestão Pública do Estado.

O estudo proposto neste artigo, se apoia fundamentalmente no modelo de gestão compartilhada estabelecido entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na implementação de cursos e programas de formação de professores e gestores públicos. Portanto, estabeleceremos a partir do conceito de cogestão, as bases dessa investigação.

O estudo vai demonstrar ainda, por meio de uma pesquisa de campo, dados atualizados de fatores acadêmicos e de gestão, que podem contribuir no entendimento de possíveis entraves ao êxito nos cursos de formação básica e continuada de professores, bem como, de gestores públicos no âmbito do sistema UAB.

⁴⁰ Doutor em Educação (UNIMEP). Coordenador CGPC/CAPES

⁴¹ Mestrando em Educação em Ciências (UFSM/ FURG/UFRGS). Diretor de Educação a Distância da CAPES.

Os resultados obtidos vão indicar fatores acadêmicos para um diagnóstico, a partir da visão dos estudantes, sobre a qualificação dos cursos de formação docente e de gestão pública, considerando suas percepções internas ou mesmo externas, que podem causar ou estar causando desistências, ou mesmo, evasões. Tais fatores, vinculados às condições de infraestrutura, processos pedagógicos, participação dos atores, entre outros, permeiam o processo educacional do ensino a distância no Brasil.

De modo geral, pretende-se com esse estudo preliminar, apresentar fatores percebidos pelos estudantes sobre os recursos instrucionais utilizados na modalidade educacional a distância pelas Instituições e, ainda, identificar pontos positivos ou mesmo negativos que influenciam no sucesso ou insucesso dos estudantes em seus processos formativos.

A METODOLOGIA E O REFERENCIAL TEÓRICO DO ESTUDO

A Metodologia se intensifica na sua forma descritiva e pesquisa aplicada utilizando-se um questionário no sentido de identificar as principais características da gestão compartilhada entre a CAPES e o Sistema UAB, portanto, a pesquisa concentra-se num estudo de caso que aborda o modelo de gestão compartilhada, para executar uma política pública na área de Educação.

O questionário foi aplicado por meio do LimeSurvey composto de questões estruturadas, sendo o primeiro envio do questionário realizado ainda no ano de 2016 e posteriormente reenviado em janeiro de 2017 para 377.543 estudantes com e-mails válidos cadastrados no Sistema de Gestão Acadêmica da UAB (SISUAB). A ferramenta utilizada possibilitou a elaboração de perguntas padronizadas, cujas respostas foram registradas de acordo com um esquema de código preestabelecido tendo sido tratadas e analisadas estatisticamente.

A base teórica se constituiu de autores e pesquisadores (PEREIRA, 1998; FRACALANZA, 1994; VELOSO, 2011; MERCADO, 1999; SANTOS, 2004; SCHON, 1983) dentre outros, que lidam com a temática da política e da gestão pública, bem como, a sua aplicação e execução em programas na área de educação, com o objetivo de formar professores e gestores públicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizou-se, inicialmente, uma análise quantitativa do espaço geográfico de atendimento discente dos cursos da UAB nas áreas de formação de professores e gestão pública no Brasil (SISUAB,2018), em seguida passou-se à análise das respostas dos discentes, onde foi possível avaliar os dados qualitativos acerca dos principais fatores acadêmicos identificados nos cursos de formação dos professores e gestores públicos por meio da metodologia a distância, no âmbito Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Após a consolidação da pesquisa de campo, identificou-se a partir dos relatos dos discentes respondentes que a maior frequência de respostas foi direcionada à infraestrutura do polo como fator a ser melhorado (23,3%) seguido de dificuldades com a biblioteca, que precisa ser melhorada (23,3%) e o terceiro fator diretamente ligado ao discente, foi a dificuldade em administrar a família com os estudos, no sentido de organizar o tempo para realizar as atividades (22,6%) e, como fator de menor frequência (2,0%) a dificuldade em terminar no tempo certo, as atividades no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O fator relativo a conexão da internet também ainda é relevante (21,1%). Pode-se ainda, evidenciar que os discentes ainda carecem de ida ao polo, pois esse indicador de distância da residência ao polo (21,6%) ainda é bastante considerável. Tal fator, merece reflexão especial, haja vista as carências formativas remanescentes do nível médio, ainda fortemente presentes nos discentes ingressantes no ensino superior, quer seja na condição presencial ou à distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, proposto para ampliar a discussão sobre a Gestão Compartilhada estabelecida no âmbito do sistema UAB, onde analisou-se aspectos da política pública de EaD para a formação de professores e gestores públicos, se amparou, nos fatores acadêmicos a partir da visão dos discentes, considerando que a partir das respostas ao questionário, tais fatores acadêmicos identificados permitirão, reorganizar e estabelecer mecanismos inovadores nas relações entre a CAPES e as Instituições, induzindo avanços no desenvolvimento de um sistema de *accountability*⁴², buscando resultados de eficiência na execução da política pública de Educação à Distância.

⁴² O princípio de *accountability* é, portanto, utilizado como meio não apenas de controlar a utilização dos recursos públicos, segundo critérios e processo de apresentação de contas e resultados, mas também como maneira de estimular ganhos econômicos e eficiência com respeito aos recursos públicos.

O Programa Universidade Aberta do Brasil se responsabiliza pelo estabelecimento institucional e desenvolvimento da modalidade Educação a Distância no Ensino Superior Público com a participação de 135 instituições, atuando de forma indutora por meio de editais públicos integrando órgãos estaduais e municipais de forma a garantir a expansão e interiorização do ensino superior no País. Entretanto, faz-se necessário esclarecer que os programas de formação básica e continuada de recursos humanos, quer seja em educação ou gestão pública, dependem da permanência e da continuidade do fluxo de financiamento e, ainda, do mandato de quem governa. Em uma democracia representativa na maioria das vezes a descontinuidade desses programas sociais acaba por impedir a concretização de uma política efetiva.

REFERÊNCIAS

ALECIAN, S.; FOUCHER. Guia de Gerenciamento no Setor Público. Brasília: Enap, 2001.392p.

BORDIGNON, Genuíno. Paradigmas na Gestão da Educação: Algumas Reflexões,.In: Cadernos Linhas Críticas,p.14-19.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Desenvolvimento da Educação no Brasil.1996:64

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto no 5.800/2006, que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acessado em: 31 jan. 2017.

CAPES. UAB – Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br/index.php>>. Acessado em: 31 jan 2011.

CAPES. Portaria 318/2009. Transfere à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES a operacionalização do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br/index.php>>. Acessado em: 31 de janeiro de 2017

DINIZ, Eli. Crise, Reforma do Estado e Governabilidade.Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.p.200

LENZI, G. K. S. Diretrizes para a gestão de projetos de cursos de capacitação na modalidade de educação a distância. 2010. 147 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento), UFSC, Florianópolis, 2010.

LIRA, Luiz Alberto Rocha. *Gestão Compartilhada: O Caso do Programa de Melhoria do Ensino de Ciências-Prociencias*, Rio de Janeiro, 2003.111 Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial), Escola Brasileira de Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas.

L. P. Mercado. *Formação continuada de professores e novas tecnologias*. Maceió, EDUFAL/INEP, 1999 (b).

PEREIRA, L.C.B. *Reforma do Estado e Administração Pública*. Rio de Janeiro: Ed.FGV,1998

PEREIRA, Luis Carlos Bresser. *Da Administração Pública Burocrática à Gerencial. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

SCHÖN, Donald A. *Formar professores como profissionais reflexivos*. In: Nóvoa, António, "Os Professores e sua Formação". Portugal (Lisboa): Publicações Dom Quixote, 1995 (2.a edição).

SCHÖN, D. *Formar professores como profissionais reflexivos*. In: NÓVOA, A. (org) *Os professores e sua formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1983.